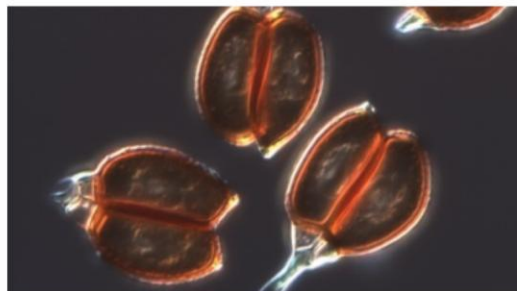




IX Congresso Brasileiro de **Micologia** 24 a 27 de Junho de 2019



ANAIS 2019



Presidente da República

Jair Messias Bolsonaro

**Ministro da Ciência, Tecnologia,
Inovações e Comunicações**

Marcos Cesar Pontes

**Diretora do Instituto Nacional
de Pesquisas da Amazônia**

Antonia Maria Ramos Franco Pereira



IX Congresso Brasileiro de Micologia

24 a 27 de Junho de 2019

ANAIS 2019

Editores

Maria Aparecida de Jesus, Ani Beatriz Jackisch Matsuura,
Luadir Gasparotto, Liliane Coelho da Rocha e
Luiz Antonio de Oliveira



MANAUS
2019

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte desta obra pode ser reproduzida, arquivada ou transmitida, em qualquer forma ou por qualquer meio, sem permissão escrita da organização do evento.

Edição Técnica

Maria Aparecida de Jesus,
Ani Beatriz Jackisch Matsuura,
Luadir Gasparotto,
Liliane Coelho da Rocha,
LuizAntonio de Oliveira

Revisão Técnica

Maria Aparecida de Jesus,
Luadir Gasparotto,
Ani Beatriz Jackisch Matsuura

Diagramação

Alisson Amorim Siqueira

Editora INPA

Editor:

Mario Cohn-Haft.

Produção editorial:

Rodrigo Verçosa,
Shirley Ribeiro Cavalcante,
Tito Fernandes.

Bolsistas:

Alan Alves, Luiza Veloso,
Mariana Franco, Mirian Fontoura,
Neoliane Cardoso, Stefany de Castro

As fotos dos fungos da capa dos anais foram as selecionadas no concurso de fotografia “Maria Eneyda Pacheco Kauffman Fidalgo”

Todos os resumos foram reproduzidos no anais de cópias fornecidas pelos autores e o conteúdo dos textos é de exclusiva responsabilidade dos mesmos. A organização do referente evento não se responsabiliza por consequências decorrentes do uso de quaisquer dados, afirmações e/ou opiniões inexatas ou que conduzam a erros publicados nos resumos. É de inteira responsabilidade dos autores o registro dos trabalhos nos conselhos de ética de uso de animal (CEUA, Conselho de Ética em Pesquisa (CEP) e a Lei da Biodiversidade Brasileira Sistema Nacional de Gestão do Patrimônio Genético e do Conhecimento Tradicional Associado (SisGen).

C749 Congresso Brasileiro de Micologia (9. : 2019 : Manaus : AM)
Anais [recurso eletrônico] / IX Congresso Brasileiro de Micologia, 24, 25,
26, 27 jun em Manaus, AM. – Manaus : Editora INPA, 2019.

6.343 KB : il. color.

ISBN : 978-85-211-0198-7 (on-line)

1. Anais – Congresso. 2. Iniciação Científica SIG. 3. Micologia. I. Título.

CDU: 582.28

CDD: 589.2



Editora do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia

Av. André Araújo, 2936, Petrópolis

Cep : 69067-375 Manaus – AM, Brasil

Tel: 55 (92) 3643-3223

www.inpa.gov.br | e-mail: editora@inpa.gov.br

INFORMAÇÕES GERAIS

Período de realização

24 a 27 de junho de 2019

Local do evento

Centro de Convenções do Amazonas Vasco Vasques, Manaus - AM

Promoção

Sociedade Brasileira de Micologia (SBMy)

Realização

Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA)
Instituto Leônidas e Maria Deane (ILMD/Fiocruz- Amazônia)
Universidade Federal do Amazonas (UFAM)
Universidade do Estado do Amazonas (UEA)
Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa Amazônia Ocidental)

Apoio e Fomento

Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq)
Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP)
Empresa Estadual de Turismo do Amazonas (Amazonastur)
Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (FAPEAM)
Governo do Estado do Amazonas

Realização



Apoio



Agência



APRESENTAÇÃO

O **Congresso Brasileiro de Micologia** é um evento de cunho científico que ocorre a cada três anos. Em 1964 aconteceu em Recife (PE), o 1º Colóquio de Micologia e a 1ª Reunião de Professores de Fitopatologia do Brasil. Em 1985 foi promovido, sob a responsabilidade do Departamento de Micologia da Universidade Federal de Pernambuco, o II Encontro Nacional de Micologia, com a finalidade de discutir as principais demandas de grupos de diversas instituições do país e do exterior com interesses comuns em micologia e a áreas afins, como foco de desenvolvimento técnico científico.

Somente em Porto Alegre (1995), que se realizou o 1º Congresso Brasileiro de Micologia, e os posteriores foram realizados trienalmente. Os congressos já foram organizados nas cidades do Rio de Janeiro (1998), Águas de Lindóia (2001), Ouro Preto (2004), Recife (2007), Brasília (2010), Belém (2013) e Florianópolis (2016).

A IX edição do Congresso Brasileiro de Micologia foi realizada em Manaus no período de 24 a 27 de junho de 2019, pela primeira vez no Estado do Amazonas. Considerando que a diversidade fúngica da região representa um grande potencial para a realização de estudos e a necessidade de promover o conhecimento dessa diversidade, a realização deste evento científico foi muito enriquecedora para a comunidade científica nacional e internacional. A oportunidade de apresentar e discutir temas relacionados à micologia que contribuiu para a integração entre pesquisa, ensino e extensão e promoveu discussões sobre os avanços científicos da aplicabilidade sustentável da micodiversidade brasileira em prol da saúde, meio ambiente, biotecnologia, agropecuária e inovação tecnológica, em favor da sociedade.

A programação foi organizada nos eixos temáticos: Micologia Médica e Veterinária, Micodiversidade, Micologia Ambiental, Micologia Industrial, Tecnologia e Alimentos, Micologia Agrícola, Coleções Micológicas, Ensino e Etnomicologia, sendo que as apresentações e discussões foram contextualizadas a partir destes temas em 97 palestras distribuídas em 21 mesas redondas, 3 simpósios, 7 conferências, 11 minicursos, incursão micológica Singer Foray II, exposições de 489 trabalhos (pôster), e 51 fotografias de fungos selecionadas para o prêmio “Maria Eneyda Pacheco Kauffman Fidalgo” e 10 trabalhos selecionados para o prêmio “Augusto Chaves Batista” .

O evento contou com parceria de instituições de pesquisa e ensino da região, incluindo a Universidade do Estado do Amazonas (UEA), Universidade Federal do Amazonas (UFAM), Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA), Instituto Leônidas & Maria Deane (FiocruzAmazônia) e EmbrapaAmazôniaOcidental e em esforço conjunto com outras instituições de ensino e pesquisa de outras regiões do Brasil, no sentido de potencializar as atividades do evento e propiciar a integração científica, troca de experiências entre pesquisadores, professores, pós-graduandos, graduandos com interesse nas diferentes áreas de aplicação da micologia.

O **Congresso Brasileiro de Micologia** vem se consolidando a cada edição, demonstrando o grande interesse de estudantes de graduação e pós-graduação, docentes de ensino médio, docentes e profissionais de graduação e pós-graduação de micologia e áreas afins com a participação de alunos e profissionais de 19 países. CBMy 2019 foi promovido Sociedade Brasileira de Micologia – SBMy e

realizado pelas instituições de ensino e pesquisas citadas acima, com apoio de instituições de fomento: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (FAPEAM) e Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e de diversas instituições de Manaus, AM.

A organização do evento agradece a todos os congressistas, palestrantes, colaboradores, coordenadores de mesa, voluntários e participantes do IX Congresso Brasileiro de Micologia. Obrigado pela dedicação e empenho de cada um, pois o seu esforço foi fundamental para que os nossos objetivos fossem alcançados para realização do evento na cidade de Manaus, AM.


Dra. Maria Aparecida de Jesus
Presidente do IX Congresso Brasileiro de Micologia

HONGOS ENTOMOPATOGENOS NATIVOS DE YUNGAS COMO ALTERNATIVA DE BIOCONTROL DE PLAGAS DE LA SOJA

María Gabriela Walther^{1,2}; MaríaPatricia Peralta²; Julia Inés Fariña².

¹*Fundación Miguel Lillo - Instituto de Entomología, Argentina;* ²*Planta Piloto de Procesos Industriales Microbiológicos PROIMI-CONICET, Argentina*

Email para correspondência: mgwalther1@gmail.com

Resumo: Los hongos entomopatógenos posee ngran potencial como agentes de biocontrol, siendocapaces de infectar diferentes poblaciones de insectos plaga, usualmente con gran especificidad, y desplegando una batería enzimática de notable diversidad y efectividad, lo que les permite degradar la cutícula del insecto y colonizarlo, para finalmente ocasionar su muerte. Este trabajo planteó evaluar las principales actividades enzimáticas involucradas en la degradación de la cutícula, a fin de seleccionar las cepas más promisorias como futuros controladores biológicos. Se realizaron muestreos en: 1) zona de Las Yungas (Reserva La Florida, Tucumán) y 2) zonas de cultivos de soja de Rosario de la Frontera (Salta, Argentina). En el primer caso, se tomaron muestras de suelo, agua, materia orgánica en descomposición, hojarasca, que se procesaron por el método de diluciones sucesivas (a partir de suspensiones, o muestras de agua) y posterior diseminación con espátula de Drigalsky; o bien, tomando fragmentos de los cuerpos de fructificación muestreados, los que fueron inoculados en medio agarizado malta-extracto de levadura-sacarosa-agar (MYSA) con antibióticos (cloranfenicol+tetraciclina). Del segundo muestreo, se colectaron muestras de insectos en áreas cultivadas con soja y se realizaron aislamientos fúngicos incubando los individuos en cámara húmeda, con posterior repique de zonas colonizadas a medio MYSA con antibióticos, y también a partir del macerado de insectos, previa descontaminación superficial con hipoclorito/etanol. A partir de los aislamientos fúngicos recuperados (~70 especímenes), se hicieron subcultivos (a 25°C, 5-7 días) en extracto de malta agar. Se prepararon extractos crudos enzimáticos (ECE) mediante congelado/descongelado cíclico y centrifugación, para recuperar los sobrenadantes. En base a la evaluación de diferentes actividades enzimáticas presentes en los ECEs (glucanasa, quitinasa, fosfolipasa, proteasa), y el contenido de proteínas totales, se seleccionaron aquellas cepas con mayor potencial para degradar y colonizar los tejidos del insecto hospedero. Tanto los reservorios naturales de micodiversidad de Yungas como los insectos infectados o portadores de hongos resultaron fuentes valiosas de aislamientos fúngicos autóctonos capaces de actuar como agentes de biocontrol, destacando así el rol de los programas de micoprospección a la hora de evitar los efectos nocivos asociados a tratamientos químicos convencionales.

Palavras-chave: Entomopatógenos; Enzimas; Control biológico

Apoio: -UNCa,